



QUEBRA DE SIGILO

Senador Wilder relata projeto que endurece combate à corrupção

COMPROMISSO

Marconi quer entregar o Hospital do Servidor no próximo ano



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 18 de outubro de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

MÚSICA ERUDITA

Pianista David Korevaar inaugura o novo Lilian Centro de Música



NOVO LILIAN CENTRO DE MÚSICA

Pianista holandês realiza concerto único em Goiânia



Renomado pianista holandês David Korevaar, doutor da Julliard School, de Nova Iorque, apresenta em Goiânia um selecionado repertório dos grandes compositores do mundo com Beethoven

WELLITON CARLOS

Você pode até reclamar que a música erudita está distante ou que não tem condições de conhecê-la. Mas não é verdade. E a prova é que várias manifestações de qualidade têm ocorrido em Goiânia e região metropolitana, com a reiterada participação de grandes artistas internacionais.

A prova disso é que nesta terça-feira, 18, às 20h, o renomado pianista holandês David Korevaar, doutor da Julliard School, de Nova Iorque, apresenta na capital um selecionado repertório dos grandes compositores do mundo. Na lista, obras de Franz Liszt, Ravel e Beethoven – essenciais para a literatura pianística. O músico se apresenta no Teatro Goiânia, de forma gratuita.

O evento tem o selo da pedagoga e pianista Lilian Carneiro Mendonça, que de uma só

vez patrocina o concerto de Korevaar e inaugura o novo Lilian Centro de Música, localizado na rua 88, Setor Sul.

O novo centro de estudos é um dos mais arrojados do Brasil, com inúmeras salas de estudo, teatro, apartamentos para músicos residentes e visitantes, salas de evento, espaços para bibliotecas, estúdios de gravação, etc.

Para mostrar ao mundo o novo centro de estudos de cognição e música, Lilian resolveu investir na participação de Korevaar, considerado um dos maiores pianistas da atualidade. O músico tem várias gravações, caso das sonatas de Schubert e peças de Chopin. A imprensa internacional o classifica como um dos novos pianistas a entrar na seleta lista dos maiores intérpretes da atualidade. Atributos não faltam: escolha de repertório e interpretações vigorosas de peças já

massificadas dentre os apreciadores, mas sempre renovadas pela leitura moderna.

Korevaar é também professor da Universidade do Colorado, em Boulder, conceituado centro de estudos e pesquisas nos EUA. Também como músico, ele integra o Clavier Trio, da Universidade do Texas, em Dallas, onde se destaca com variado repertório.

BELKISS

Assim como a sogra, Belkiss Spenziere Carneiro Mendonça, a mais renomada pianista da história de Goiás, Lilian Meire Carneiro Mendonça é referência se o assunto é docência em música, especialmente piano. Há cinquenta anos ela forma várias gerações de músicos.

Difícil é alguém que entenda o mínimo do assunto que não tenha passado pelos teclados do Lilian Centro de Música.

A escola é referência em todo o país e comparável, em tradição e aproveitamento, a outras como Souza Lima de São Paulo, onde, aliás, Lilian tem cadeira cativa como jurada de concursos.

Em outros concursos como o Cora Pavan Caparelli, de Uberlândia, e outros do Sul do país, os alunos da “professora Lilian” chegam sempre com um diferencial: parecem sempre estar à frente, em programa musical, daqueles com quem concorrem em faixa etária. Isso devido à metodologia da professora que reza: é o próprio aluno quem impõe seus limites, não convenções ou a própria idade da criança.

“A criança sabe fazer, quem fica limitando são os pais, que temem que seus filhos se frustrem por não conseguirem executarem essa ou aquela peça que julgam complexas demais”, explica a musicista. “Em quase cem por cento

dos casos a criança vai e faz e só basta para isso o esforço pessoal dela”, completa a professora.

Um dos diferenciais do Lilian Centro de Música é a oportunidade oferecida aos pequenos. Desde cedo eles convivem com artistas de renome internacional, como Iddo Bar Shai, Vadim Rudenko e outros, que se aproveitaram para ministrarem seus masters class após as apresentações. Com Korevaar não será diferente e a agenda de aulas e orientação musical que cumprirá em Goiânia já está tomada, em sua maioria, pelos alunos da escola.

SERVIÇO

Concerto David Korevaar – pianista – evento do Lilian Centro de Música

Local: Teatro Goiânia

Data: 18 de outubro de 2016

Horário: 20h

Entrada franca

QUEBRAS DE SIGILO BANCÁRIO

Senador Wilder será relator de projeto que aumenta combate à corrupção

THIAGO QUEIROZ

O senador Wilder Morais foi escolhido pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para ser o relator do Projeto de Lei do Senado 305/2016, que pretende tornar mais ágil e eficiente as quebras de sigilo bancário e o rastreamento de recursos para fins de investigação de processos criminais. O PLS prevê também punição em caso de demora. Com viés anticorrupção e para diminuir a impunidade, o PLS é de autoria do senador Telmário Mota (PDT-RR). De acordo com o texto, as instituições financeiras e tributárias devem encaminhar em até 20 dias as informações solicitadas por ordem judicial. O PLS defende ainda que o juiz responsável poderá estabelecer prazo ainda mais curto em ocorrências que sejam enquadradas como de urgência.

Wilder explica que o senador Telmário apresentou o PLS para dar celeridade em um item das "10 Medidas de Combate à Corrupção", elaborada pelo Ministério Público Federal, pois o projeto dele também trata da quebra de sigilo bancário e fiscal. A iniciativa do MPF recebeu



AGÊNCIA SENADO

Wilder foi escolhido pela Comissão de Assuntos Econômicos para relatar o projeto que prevê também punição em caso de demora na divulgação dos dados dos investigados

apoio popular e de parlamentares. O senador Wilder assinou favorável às 10 medidas na lista que contou com a assinatura de mais de 2 milhões de pessoas.

Pelo projeto, seja via ordens para execução em tempo nor-

mal ou urgente, o descumprimento dos prazos pode sujeitar as instituições financeiras ao pagamento de multa que varia de R\$ 1 mil a R\$ 10 milhões. "E mais importante, a punição pode ser ainda maior e permitir abertura

de processo para que os infratores também respondam por crime de desobediência, o que pode levá-los a condenação de até quatro anos de reclusão", explica o senador Wilder.

Outro endurecimento com a

corrupção e à impunidade, que o projeto sugere, é que está prevista punição no caso de as instituições financeiras enviarem informações incompletas, ou quando ocorrer embaraços para contato pessoal com os responsáveis pelo cumprimento das ordens judiciais.

DEVERES DAS INSTITUIÇÕES

De acordo com o projeto que será relatado pelo senador Wilder, as instituições financeiras deverão manter setores especializados para atender ordens judiciais de quebra de sigilo e rastreamento de recursos. Elas deverão também facilitar o acesso a esses dados aos membros do poder Judiciário, Ministério Público e Polícia Judiciária. Fica obrigado que as instituições disponibilizem na internet os telefones e nomes das pessoas responsáveis pelo atendimento às ordens.

Após o senador Wilder dar seu parecer na CAE, a proposta seguirá para análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). "Caso a CCJ aprove, a matéria segue para a Câmara analisá-la, se houver recurso a decisão final será no Plenário do Senado", explica o senador Wilder.

SAÚDE

Marconi trabalha para entregar o Hospital do Servidor no próximo ano

O Hospital do Servidor Público, anseio histórico dos servidores do governo do Estado em Goiás, já está com 75% das obras concluídas. Construído recursos próprios do Ipasgo no Setor Bela Vista, Região Sudeste de Goiânia, a unidade conta com um orçamento de R\$ 70 milhões, dos quais R\$ 52,5 milhões já estão pagos. Reiteradas vezes, o governador Marconi disse que quer entregar o Hospital ainda no ano que vem. Nos governos de Mar-

coni o Ipasgo foi totalmente saneado e é modelo de atendimento em saúde ao servidor estadual.

O Hospital será o segundo maior de Goiás, atrás apenas do Hospital de Urgências Otávio Lage (Hugol). Serão 24 mil metros quadrados de área construída, divididos em oito blocos, contando com 211 leitos e início de funcionamento no primeiro semestre do ano que vem. A unidade vai atender a todos os usuários do Ipasgo.

O bloco A vai sediar a administração. Na parte térrea, o bloco B vai abrigar os 18 consultórios ambulatoriais. O bloco C vai abrigar o atendimento de emergência. As salas de exames radiológicos e laboratoriais também ficarão na parte de baixo. No primeiro andar vão ficar os 40 apartamentos e as 38 enfermarias, que serão humanizadas, com apenas duas camas em cada quarto, totalizando 76 leitos. O banco de sangue e a sala de quimioterapia estão sendo er-

guidos no segundo andar, assim como a sala de esterilização e o centro cirúrgico, com oito salas de cirurgia. No bloco ao lado, ficarão as UTIs, sendo que 10 são de leitos pós-cirúrgicos. No centro cirúrgico está sendo construída ainda uma laje técnica específica para a manutenção dos equipamentos.

O Hospital do Servidor é mais um projeto do governador Marconi Perillo para a área da saúde durante seus mandatos. Sob sua administração, o governo

reconstruiu o Hospital Geral de Goiânia e o CRER, que hoje é modelo de atendimento em recuperação de acidentados e reabilitação motora. Além destes, Marconi construiu o Hospital de Urgências de Santa Helena de Goiás, o Hugol, na região Noroeste de Goiânia e está construindo o Hospital de Urgência na região Norte, em Uruaçu, mais dois outros hospitais, um em Águas Lindas de Goiás e outro em Santo Antônio do Descoberto.



ASSESSORIA/GOV.GO

SENADOR WILDER NA MÍDIA

GOIÂNIA, segunda-feira, 17 de outubro de 2016 O POPULAR / 7

GIRO



Caio Henrique Salgado
caio.salgado@opopular.com.br

?
Pergunta para



WILDER MORAIS (PP)

Senador
Qual será o peso do resultado das eleições deste ano na formação da chapa em 2018?

Os partidos da base aliada estão saindo muito fortalecidos. Isso vai ser muito importante para 2018 e com certeza vai ajudar o nosso vice José Eliton (PSDB) a ser governador de Goiás. Mas ainda tem muita coisa para acontecer e a composição da chapa majoritária só começará a ser definida lá na frente. Esse debate não começa agora.

Diário da Manhã

GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2016

5

Importação de leite preocupa senador goiano

A importação de leite está preocupando o senador goiano Wilder Moraes (PP), que tem acompanhado o problema no Senado Federal, em Brasília. A situação reinante afeta 850 mil famílias no Brasil, das quais 70 mil apenas em Goiás. À semana passada a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado o problema foi discutido na Capital Federal. A presidente da CRA, Ana Amélia, inclusive é componente do PP, sigla presidida pelo senador Wilder Moraes no Estado. E ambos vêm debatendo a situação preocupante dos produtores de leite em todo o País.

Na opinião de Wilder Moraes, a reunião da Comissão foi "das mais oportunas", porque levou representantes dos ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores a buscarem alternativas que ajudem a corrigir possíveis distorções na relação de compra do leite uruguaio. Nas próximas semanas, o governo federal deve checar os números de importação de lácteos daquele país na busca

de um acordo que prime pelo bom senso, uma vez que, segundo os produtores, as exportações anteriormente direcionadas à Venezuela vêm sendo escoadas ao mercado brasileiro. O parlamentar goiano entende a complexidade do problema que afeta os produtores de leite do País, mas "tem as nuances de ordem internacional".

CARÊNCIA DE COTAS

"A indústria é favorável ao Mercosul, mas nós precisamos de cotas para não sermos surpreendidos com altos índices de leite no mercado nacional que derrubam o preço e inviabilizam a atividade. Precisamos de uma ação do governo nem que seja com a compra de parte da produção ou incentivos fiscais", sugeriu o presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra. A sugestão do Sindilat é, de imediato, adotar monitoramento do mercado de forma a equilibrar a importação de leite, fixar cotas para o Uruguai e trabalhar na deso-

neração de máquinas e equipamentos para uso dos produtores e da indústria.

Ao lado do setor, a senadora e presidente da Comissão, Ana Amélia Lemos, reforçou o coro como forma de proteger milhares de pequenos produtores que vivem do leite no Brasil. "O problema é mais complexo do que imaginávamos porque envolve regras internacionais, custo de produção e questões sociais". Entre as hipóteses em análise está a criação de cotas para o leite do Prata, o que não é bem visto pelo Ministério das Relações Exteriores, que teme retaliações. "Temos que pensar que talvez eles também queiram fechar outros mercados para o Brasil", alertou o diretor do Departamento do Mercosul, Otávio Brandelli. Contudo, é preciso avaliar que há produtos na pauta de exportação brasileira que não têm livre acesso ao mercado Uruguaio como segos-taria, como a carne de franco, por exemplo. (Assessoria de Imprensa do Senador Wilder Moraes com apoio da CNA)

Diário do Norte

CIDADES

DE 17 A 23 DE OUTUBRO DE 2016 11

EDUCAÇÃO

Empreendedorismo nas salas de aula

Wilder propõe emenda à MP 746 para preparar alunos à livre iniciativa e à capacidade de empreender

O senador Wilder Moraes (PP) apresentou emenda à Medida Provisória n.º 746 que institui a reforma do ensino médio para que o empreendedorismo e economia popular seja considerado matéria transversal nas disciplinas que serão ensinadas nas escolas brasileiras.

Conforme o senador, uma das finalidades do ensino médio é preparar o estudante para o trabalho. Para ele, ignorar a livre iniciativa e a capacidade de empreender nos currículos é um erro grave que interfere na própria formação da economia brasileira. Wilder informa que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) diz que a educação deve inspirar "a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando".

Apresentada em 22 de setembro, a MP n.º 746 foi inserida no arcabouço jurídico do País com uma série de mudanças no sistema educacional. Uma das princi-



Wilder Moraes apresenta emenda na MP que muda o ensino médio

pais modificações diz respeito exatamente ao direito do estudante escolher que caminho seguir dentro da escola. Desta forma, ele

não seria obrigado a estudar o mesmo currículo que os demais. Além desta modificação, a medida propôs a ampliação do ensino

em tempo integral.

Para Wilder, a educação profissionalizante e os temas de economia popular devem ser antecipados com estudos de princípios de empreendedorismo e controle de gastos, que facilitarão a percepção do estudante quanto ao seu futuro financeiro.

O senador goiano diz que os novos arranjos do trabalho demandam cada vez mais a atitude empreendedora. O senador define o termo como a "capacidade de tomar iniciativas e o protagonismo diante dos desafios".

Para Wilder, o novo trabalhador - esteja ou não à frente de seu próprio negócio - precisa ser capaz de refletir sobre a realidade, analisando riscos e oportunidades e tomar decisões.

De acordo com a emenda proposta por Wilder na MP que modificou a educação brasileira, a disciplina empreendedorismo deve passar todas as disciplinas e ati-

vidades do currículo do ensino médio. "A ideia visa garantir uma formação em que o jovem tenha condições de ler o mundo contemporâneo de forma que entenda o funcionamento da economia e das relações econômicas e sociais".

EMPREENDEDOR

Empreendedor no segmento de construção civil, dentre outros, o senador goiano deseja que os alunos aprendam sobre funcionamento, importância e responsabilidades das empresas. "Muitas vezes a criança ou adolescente nem sabe bem o que faz a empresa, o que produz e como produz. Dessa forma, pretendemos que a introdução ao empreendedorismo faça com que os jovens desenvolvam habilidades e conhecimentos que dialoguem com a vida prática, de modo a possuírem uma leitura teórica e prática das instituições sociais e econômicas do mundo moderno".